

Perfil de saúde de idosos em atendimento domiciliar

Health profile of the elderly in home care

Perfil de salud de los ancianos en el cuidado domiciliario

Recebido: 30/07/2021 | Revisado: 07/08/2021 | Aceito: 09/08/2021 | Publicado: 14/08/2021

Claudia Maria Ferrony Rivas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1367-6686>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: claudiamfrivas@gmail.com

Angélica Lucion Farinha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6749-3653>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: angelicafarinha3@gmail.com

Cláudia Zamberlan

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4664-0666>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: claudiaz@ufn.edu.br

Juliana Silveira Colomé

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8059-1482>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: juliana@ufn.edu.br

Naiana Oliveira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5439-2607>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: naiana.santos@prof.ufn.edu.br

Resumo

Objetivo: analisar o perfil sociodemográfico e de saúde dos idosos atendidos pelos serviços de Atenção Domiciliar (AD). **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados e busca pelos estudos ocorreram durante o mês de outubro de 2020, nos seguintes bancos de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF) consultados pela Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** os artigos analisados reportam para o perfil sociodemográfico dos usuários idosos em atendimento domiciliar e caracterização clínica e epidemiológica de usuários idosos em atendimento domiciliar. Os idosos em AD, são majoritariamente, mulheres, casadas e ou solteiras e com baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto) que convivem com doenças crônicas tais como o Alzheimer, Diabetes Mellitus, DPOC e neoplasias. Entre as comorbidades mais frequentes entre os usuários está a HAS, sendo o AVE a principal doença para admissão na Atenção Domiciliar. **Conclusão:** por meio do conhecimento do perfil de saúde dos idosos em AD observados nessa revisão integrativa é possível colaborar para o planejamento de estratégias de cuidado relacionadas a essa população, direcionadas a uma assistência mais integral e resolutive.

Palavras-chave: Envelhecimento; Serviços de assistência domiciliar; Assistência integral à saúde.

Abstract

Objective: to analyze the sociodemographic and health profile of the elderly assisted by home care services. **Methodology:** this is an integrative literature review. data collection and search for studies took place during the month of october 2020, in the following databases, latin american and caribbean literature in health sciences (lilacs) and database in nursing (bdenf) consulted by the virtual library of health (vhl). **Results:** the articles analyzed report the sociodemographic profile of elderly users in home care and clinical and epidemiological characterization of elderly users in home care. elderly people in ad are mostly women, married and/or single and with low education (incomplete elementary education) who live with chronic diseases such as alzheimer's, diabetes mellitus, copd and neoplasms. Among the most frequent comorbidities among users is sah, with cva being the main disease for admission to home care. **Conclusion:** through knowledge of the health profile of elderly people in ad observed in this integrative review, it is possible to collaborate with the planning of care strategies related to this population, aimed at a more comprehensive and resolute care.

Keywords: Aging; Home care services; Comprehensive health care.

Resumen

Objetivo: analizar el perfil sociodemográfico y sanitario de las personas mayores atendidas por los servicios de Atención Domiciliar. **Metodología:** se trata de una revisión integradora de la literatura. La recolección de datos y búsqueda de estudios se realizó durante el mes de octubre de 2020, en las siguientes bases de datos, Literatura

Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Base de Datos en Enfermería (BDENF) consultadas por la Biblioteca Virtual de Salud (BVS). Resultados: los artículos analizados reportan el perfil sociodemográfico de los usuarios mayores en la atención domiciliaria y la caracterización clínico-epidemiológica de los usuarios mayores en la asistencia domiciliaria. Las personas mayores en AD son en su mayoría mujeres, casadas y / o solteras y con baja escolaridad (educación primaria incompleta) que conviven con enfermedades crónicas como Alzheimer, Diabetes Mellitus, EPOC y neoplasias. Entre las comorbilidades más frecuentes entre los usuarios se encuentra la HAS, siendo el ACV la principal enfermedad de ingreso a la Atención Domiciliaria. Conclusión: a través del conocimiento del perfil de salud de las personas mayores en EA observado en esta revisión integradora, es posible colaborar con la planificación de estrategias de atención relacionadas con esta población, orientadas a una atención más integral y decidida.

Palabras clave: Envejecimiento; Servicios de atención domiciliaria; Atención integral de salud.

1. Introdução

A mudança demográfica da população brasileira está acontecendo rapidamente. Conforme projeções do IBGE sobre a evolução populacional no Brasil, realizada por grupos etários, a população de idosos com 65 anos ou mais que em 2010 representavam 7,32% do contingente populacional, representará em 2060, a parcela de 24,49% do contingente populacional. Estima-se que a expectativa de vida ao nascer, atinja a média de 81,04 anos de idade no ano de 2060 (IBGE, 2021).

Esta transição demográfica, marcada pelo envelhecimento populacional é acompanhada por uma série de doenças crônicas decorrentes do processo de envelhecer, ocasionando uma demanda expressiva nos serviços de saúde, pois essa faixa etária devido às suas particularidades necessita de acompanhamento mais constante nos espaços de saúde (Alves et al., 2020).

Neste contexto de mudanças do perfil demográfico e epidemiológico, a busca por cuidados de saúde realizados dentro do domicílio tem crescido de modo considerável. Sendo assim, o modelo de saúde ofertado pela Atenção Domiciliar (AD), surge como uma alternativa substitutiva ou complementar para gerir o cuidado e o processo da saúde, considerando a complexidade e as especificidades dos sujeitos envolvidos e os contextos os quais eles estão inseridos (Braga, et al., 2016; Procópio, et al., 2019).

A AD é caracterizada como uma metodologia de atenção à saúde que promove ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e a realização de medidas de cuidados paliativos no domicílio, de maneira integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS) (Brasil, 2016).

O serviço de AD organiza-se da seguinte maneira: AD1, para usuários com problemas de saúde controlados e que necessitam de cuidados e recursos de saúde com menor frequência; AD2, para usuários com necessidade de maior frequência de cuidados e de maior acompanhamento da equipe multiprofissional e AD3 destinado aos usuários que precisem realizar procedimentos de maior complexidade, maior uso de equipamentos e do cuidado multiprofissional mais contínuo (Brasil, 2011).

O processo de envelhecimento da população impulsiona este modelo de cuidado. Neste sentido, os profissionais da saúde da AD têm a incumbência de realizar o cuidado de modo integral, fornecendo assistência contínua perante um perfil demográfico e epidemiológico caracterizado pela constatação de diversas doenças crônicas. Para se desenvolver este cuidado se faz necessário conhecer o contexto do usuário, assim como seu perfil de saúde (Rajão & Martins, 2020).

Diante do exposto, salienta-se, a importância que os profissionais de saúde conheçam o perfil sociodemográfico e as condições de saúde dos idosos em AD, qualificando o cuidado prestado nessa modalidade de atenção à saúde, por meio de um planejamento de estratégias de assistência focados nas singularidades dos indivíduos assistidos. Sendo assim, este estudo tem por objetivo analisar o perfil sociodemográfico e de saúde dos idosos atendidos pelos serviços de AD.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As etapas que conduziram a elaboração deste estudo foram:

identificação da temática e seleção da questão norteadora; seleção de critérios inclusão e exclusão de estudos e busca da literatura; definição das informações a serem compiladas dos estudos selecionados e categorização; avaliação dos estudos incluídos no estudo; interpretação dos resultados e apresentação da síntese (Mendes; Silveira & Galvão, 2008).

A presente revisão teve como questão norteadora: Qual o perfil de saúde dos idosos atendidos nos serviços de atenção domiciliar? Essa questão foi construída por meio da estratégia PICO, na qual o P de população, neste estudo corresponde à idosos em atendimento domiciliar, o I a intervenção considerando o perfil de saúde, o C a comparação que corresponde aos dados epidemiológicos e sociodemográficos e O de desfecho relacionado ao perfil de saúde dos idosos atendidos nos serviços atenção domiciliar.

A coleta de dados e busca pelos estudos ocorreram durante o mês de outubro de 2020, nos seguintes bancos de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF) consultados pela Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Como estratégia de busca foram utilizados os seguintes Descritores em Saúde (DeCS): Assistência Domiciliar, Perfil de Saúde, Idosos, combinados pelo operador booleano “AND” resultando assim no seguinte termo: “Assistência domiciliar” AND “Perfil de saúde” AND Idoso.

Foram elegíveis os artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais na íntegra, com indexação na base de dados, nos idiomas português, espanhol e inglês, identificados pelos descritores e termos booleanos no título ou resumo. Ainda, objetivando ampliar a pesquisa, não foi delimitado um recorte temporal.

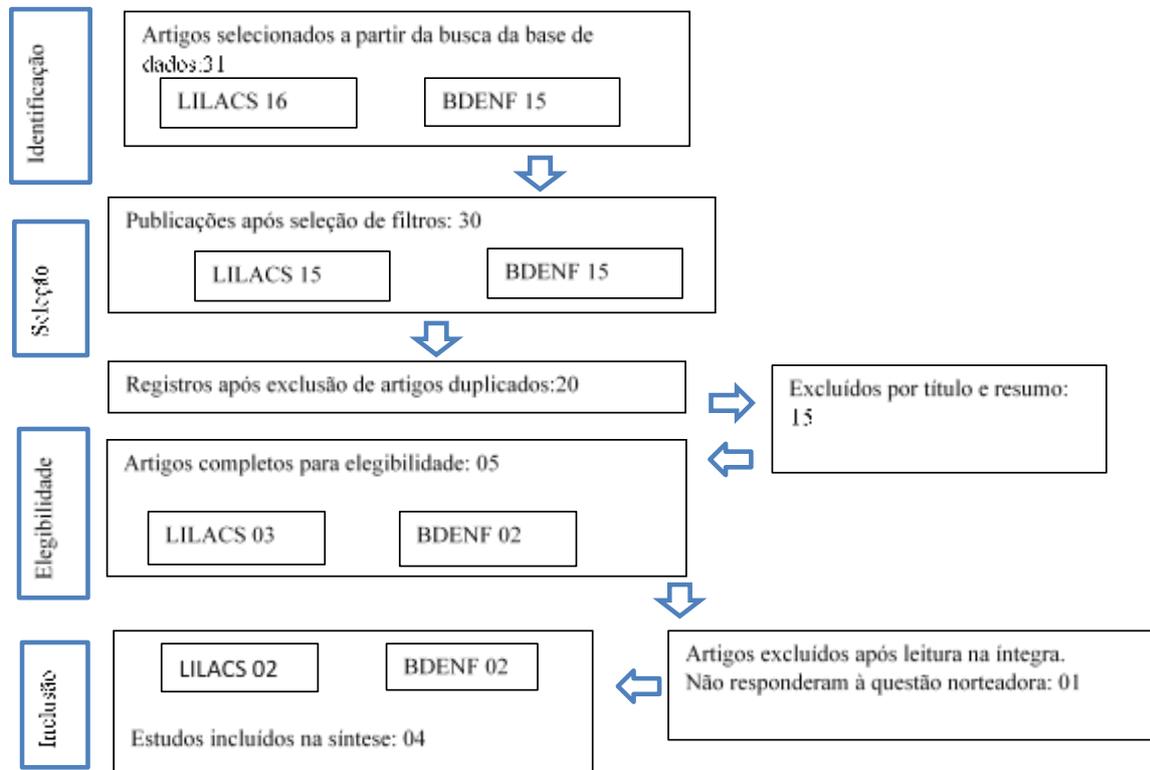
Estabeleceu-se a presença de duas revisoras independentes para a leitura e checagem dos artigos. Divergências que surgiram foram analisadas e resolvidas por meio do consenso.

A primeira avaliação dos artigos foi realizada pela leitura crítica e reflexiva dos títulos e resumos encontrados, excluíram-se nessa etapa os artigos duplicados e que não respondiam aos objetivos da pesquisa. A análise dos artigos selecionados foi realizada por meio da matriz avaliativa que considera: caracterização do estudo, resposta à pergunta de pesquisa e nível de evidência. Os níveis de evidência levam em consideração o tema de pesquisa, sendo que quando a mesma está voltada para o tratamento, intervenção ou diagnóstico considerando a classificação em sete níveis (Fineout-Overholt, Melnyk & Schultz, 2005).

No cruzamento dos descritores foi encontrado um total de 30 artigos, dos quais 10 se repetiam entre as bases de dados, restando 20 artigos que, após leitura dos títulos e resumos e aplicados os critérios de inclusão, foram selecionados cinco para leitura na íntegra. Após a leitura destes artigos, quatro foram selecionados, sendo esses os artigos que compuseram a amostra desta revisão integrativa.

O processo de seleção dos artigos nas bases de dados é demonstrado no fluxograma abaixo:

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos. Santa Maria, RS, Brasil, 2020.



Fonte: Autores.

3. Resultados

Os artigos selecionados são periódicos nacionais, no que diz respeito à caracterização dos estudos, quanto ao ano de publicação em 2017 foram publicados 2 artigos e em 2008 e 2019 um artigo em cada ano. No que se refere ao idioma, todas as publicações foram encontradas em português, em relação ao país sede do estudo todos os estudos foram desenvolvidos no Brasil. Apesar de não ter sido realizada restrição temporal para busca e inclusão dos artigos, constatou-se que a temática em questão é de recente abordagem na literatura, compreendendo o período de 2008 a 2019. Em relação ao tipo de estudo, predominou os estudos do tipo transversal, sendo classificados com níveis de evidência de acordo com a Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) com nível seis em todos os estudos (Fineout-Overholt, Melnyk & Schultz, 2005)

No quadro abaixo apresenta-se um panorama geral dos quatro estudos selecionados, destacando a caracterização, objetivo e principais resultados dos artigos elencados.

Quadro 1: Síntese dos artigos de acordo com objetivo, principais resultados e nível de evidência. Santa Maria, RS, BRASIL, 2020.

Nº	Autores/Ano/País	Objetivo	Principais resultados	Nível de evidência
A1	Silva, Carmo, Cruz, Rodrigues, Santana, Araújo/2019/Brasil	Caracterizar clínica e epidemiologicamente os pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.	Grande parcela dos pacientes eram idosos (67,9%), do sexo feminino (55%), pardos (47,3%), casados (31,3%) e/ou solteiros (31,3%), restritos ao leito (71%) e alimentavam-se via oral (68,7%). O diagnóstico médico específico para indicação de atendimento na AD mais prevalente foi o Acidente Vascular Encefálico (AVE). As doenças mais constatadas foram as doenças vasculares, as neurológicas e as metabólicas. As comorbidades identificadas por ordem de prevalência foram a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Alzheimer, Diabetes Mellitus (DM) e neoplasias. Destaca-se o uso de polifarmácia em 62 pacientes.	VI
A2	Carnaúba, Silva, Viana, Alves, Andrade, Filho/2017/Brasil	Caracterizar clínica e epidemiologicamente os pacientes em atendimento domiciliar no município de Maceió, AL, Brasil.	A maioria dos pacientes são idosos, do sexo feminino, acamados, alimentavam-se via oral, com quadro de doenças neurológicas, sendo o diagnóstico mais comum o Acidente Vascular Encefálico (AVE). No que tange às características clínicas e funcionais dos pacientes atendidos em domicílio, os pacientes acamados (que não deambulam) representam a totalidade dos pacientes (72,5%). Em relação ao quadro clínico: 9% representam a totalidade de pacientes traqueostomizados, 84,7% pacientes respiravam em ar ambiente, 9,3% utilizavam oxigênio, 4% utilizavam o auxílio da Ventilação Mecânica não Invasiva, 1,9% faziam uso da Ventilação Mecânica Invasiva e 24,9% dos pacientes apresentava úlcera por pressão.	VI
A3	Yonekura, Silva, Godoi/2017/Brasil	Identificar o perfil sociodemográfico e de saúde de idosos atendidos por um Serviço de Assistência Domiciliar (SAD).	Os resultados demonstraram que a maioria dos usuários era do sexo feminino, com mais de 71 anos, com menos de sete anos de estudo. Em relação ao grupo social, notou-se que o grupo 4 (pior condição social) possuía a maioria dos usuários atendidos. O problema de saúde mais frequente no grupo 1 (melhor condição social) foi a hipertensão arterial sistêmica, enquanto o acidente vascular cerebral foi mais frequente no grupo 4.	VI
A4	Martins, Maurici, Nascimento, Coelho, Schweitzer, Silva, Erdmann/2008/Brasil	Identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico de idosos cadastrados no Programa de Saúde da Família com necessidades de cuidados domiciliares.	A média de idade dos participantes foi de 69,6 anos, quanto ao sexo, 28 (56%) eram do sexo feminino, e 22(44%) eram do sexo masculino. Os atendimentos de maior frequência foram: fornecimento de medicamentos, consulta médica e/ou de enfermagem e visita domiciliar. As doenças de maior prevalência são: hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica e diabetes mellitus.	VI

Fonte: Autores.

Os artigos analisados reportam para o perfil sociodemográfico dos usuários idosos em atendimento domiciliar e caracterização clínica e epidemiológica de usuários idosos em atendimento domiciliar.

Perfil sociodemográfico dos usuários idosos em atendimento domiciliar.

Os artigos A3 e A4 retratam o perfil sociodemográfico de usuários idosos em cuidados domiciliares. No que se refere ao artigo A3, que identificou o perfil sociodemográfico dos idosos atendidos nos serviços de assistência domiciliar, percebe-se que a maioria dos usuários do serviço possuem a idade média de 71 anos, do sexo feminino, com ensino fundamental incompleto, quanto a condição social observa-se que aqueles que apresentam a pior condição social se configuram como a maioria dos usuários atendidos no serviço domiciliar. Quanto ao problema de saúde prevalente nesta população que apresenta uma melhor condição social observa-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), enquanto aqueles que possuem a pior condição social se teve o Acidente Vascular Encefálico (AVE) como problema de saúde mais prevalente.

Em relação ao artigo A4, nota-se que a maioria dos participantes possuem a idade média de 69,6 anos, quanto ao sexo obteve-se que a maioria era do sexo feminino, os serviços de saúde que estes mais buscam são para adquirir medicamentos, para consulta Médica e/ou de Enfermagem.

Nos artigos A1 e A2, no que se refere ao perfil sociodemográfico, no quanto a faixa etária e sexo constatou-se o predomínio de usuários idosos do sexo feminino em ambos os artigos. Acerca do estado civil as duas publicações trazem similaridade na quantidade de usuários casados e/ou solteiros.

Quanto à alimentação, ambos os artigos (A1, A2) citam que majoritariamente os usuários em AD alimentam-se por meio da via oral. No que diz respeito à dependência para as atividades básicas de vida diária, os artigos (A1, A2) evidenciam dependência para essas atividades, já que se observa o predomínio de usuários em AD restritos ao leito.

Caracterização clínica e epidemiológica de usuários idosos em atendimento domiciliar

Os artigos A1 e A2 reportam para caracterização clínica e epidemiológica de usuários em atenção domiciliar. Percebeu-se no que concerne ao diagnóstico clínico específico para o cuidado de AD, que o AVE foi o mais prevalente (A1, A2). Entre as doenças predominantes, constatou-se respectivamente em um estudo as doenças vasculares, neurológicas e metabólicas (A1) e as doenças neurológicas no outro artigo (A2). Em relação às condições epidemiológicas dos idosos, evidenciou-se a presença de comorbidades entre os usuários atendidos pelo serviço, destacando a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), seguido de Alzheimer, Diabetes Mellitus (DM) e neoplasias como as mais presentes em um estudo (A1). O artigo A1 ainda destaca ainda o uso de polifarmácia pelos usuários participantes.

Em relação aos artigos A3 e A4, o problema de saúde mais prevalente nesta população foi a HAS, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e DM e o AVE.

4. Discussão

A revisão integrativa demonstrou em relação ao perfil sociodemográfico dos usuários idosos em AD que estes eram predominantemente idosos, casadas e/ou solteiras e com baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto) Pesquisa realizada sobre o perfil de usuários e cuidadores atendidos pelo serviço de AD, corrobora com esta evidência demonstrando que a maioria dos usuários eram do sexo feminino (71,74%) e idosos (média de idade de 82,76 anos) (Neves et al., 2019).

Outros estudos realizados sobre a temática, também demonstram semelhança com os dados obtidos na revisão, já que traz o predomínio de indivíduos do sexo feminino e com ensino fundamental entre os participantes da pesquisa (Araújo et al., 2019; Ceccon et al., 2021).

No que tange sobre dependência para as atividades básicas de vida diária, dois artigos expuseram dependência dos

usuários idosos em AD para realização destas atividades. Logo, é relevante que os profissionais da saúde observem fatores de risco modificáveis para limitações de atividades básicas de vida diária, para buscar promover a manutenção e preservação da independência e autonomia dos idosos, possibilitando um envelhecimento saudável e estimulando adaptação ao processo de envelhecimento (Sousa et al., 2019).

Na presente revisão foi observado que no que se refere à caracterização clínica dos usuários idosos em AD, a presença de doenças crônicas tais como Alzheimer, Diabetes Mellitus, DPOC e neoplasias.

As doenças crônicas não transmissíveis são um relevante problema na saúde pública, que além de serem as principais causas de morte no mundo, ocasionam morte prematura, incapacidade, diminuição da qualidade de vida e ônus ao sistema de saúde (Malta et al., 2020). Neste sentido, a AD é uma modalidade de assistência à saúde do Brasil, para o enfrentamento de desafios relacionados à prevalência das doenças crônicas, reorganizando o modelo de atenção à saúde, possibilitando diminuir e abreviar hospitalizações (Nery et al., 2018).

Observa-se com os resultados da revisão integrativa o AVE como diagnóstico mais prevalente para indicação do cuidado em AD. Resultado semelhante ao de uma pesquisa sobre o perfil de usuários e indicadores de um serviço de AD, que mostra quanto o motivo de admissão mais prevalente para AD entre os usuários idosos é o AVE (Reis et al., 2021).

O AVE atinge de modo significativo a população idosa e é uma das principais causas de morte no mundo, como também pode comprometer a funcionalidade, a independência e a autonomia do indivíduo idoso, tornando-o dependente de cuidados (Oliveira et al., 2017). Logo, percebe-se a necessidade de implantar estratégias de prevenção, de educação em saúde e de sensibilização aos indivíduos, buscando reduzir a incidência do AVE e de instituir melhorias e transformações nas estratégias de políticas no que se refere ao AVE (Medeiros et al., 2017).

A HAS prevaleceu como morbidade mais frequente entre os usuários da AD e usuários idosos em AD. Estudo evidencia a presença significativa de doenças crônicas como a HAS e a DM entre idosos que recebem a AD (Coutinho & Teixeira, 2021).

A HAS tem associação com o processo de envelhecimento e pode ser condição preditora de outras doenças, trazendo complicações muitas vezes irreversíveis ou fatais, assim, é imprescindível o controle da doença nos idosos hipertensos, promovendo um envelhecimento saudável, por meio da terapêutica adotada e do apoio da equipe de saúde e dos familiares (Queiroz et al., 2020).

5. Conclusão

A revisão integrativa possibilitou conhecer o perfil dos idosos em atendimento na AD. Os idosos em AD, são majoritariamente, mulheres, casadas e ou solteiras e com baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto) que convivem com doenças crônicas tais como o Alzheimer, Diabetes Mellitus, DPOC e neoplasias. Entre as comorbidades mais frequentes entre os usuários está a HAS, sendo o AVE a principal doença para admissão no AD.

Constata-se que os resultados desta revisão integrativa se assemelham com os achados das publicações científicas consultadas. Desse modo, reconhece-se a relevância de pesquisas na área, contribuindo para ampliar os estudos sobre o tema.

Por meio do conhecimento do perfil de saúde dos idosos em AD observados nessa revisão integrativa em AD é possível colaborar para o planejamento de estratégias de cuidado relacionadas a essa população, direcionadas a uma assistência mais integral e resolutiva, qualificando e fortalecendo a AD, através de uma perspectiva singular de assistência.

Referências

Alves, A. D. da S., Araújo, D. M., Coimbra, D. G. L., & Leitão, S. M. A. (2020). Envelhecimento populacional: desafios e possibilidades para saúde pública. *Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG*, 1(1). <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/congressogeriatria/article/view/2384>

- Araújo, C. D., Toretto, D. S. G., Toledo, A. C. T. Oliveira, J. D., Duarte F. M., & Oliveira, W. G. A. de (2019). Perfil sociodemográfico e qualidade de vida de idosos de um centro de referência do idoso do oeste paulista. *Colloquium Vitae*, 11(1), 17-23. <https://revistas.unoeste.br/index.php/cv/article/view/2833>.
- Braga, P. P. et al. (2016) Oferta e demanda na atenção domiciliar em saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 21(3), 903-912. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.11382015>
- Brasil. Ministério da Saúde (2016) Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html
- Brasil. Ministério da Saúde (2011). Portaria nº 2029, de 24 de agosto de 2011. Institui a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2029_24_08_2011.html.
- Ceccon, R. F. et al. (2021). Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. *Ciência & Saúde Coletiva [online]*, 26(1), 99-108. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30382020>.
- Coutinho, K. L. B. & Teixeira, F. B. (2021). Home care: Challenges for the promotion of elderly health. *Research, Society and Development*, 10(3), e58810313775. 10.33448/rsd-v10i3.13775
- Fineout-Overholt, E., Melnyk, B. M., & Schultz, A. (2005) Transforming health care from the inside out: advancing evidence-based practice in the 21st century. *J Prof Nurs* [Internet]; 21(6) 335-344. 10.1016/j.profnurs.2005.10.005
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação (2021) Nota técnica. https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock
- Malta, D. C. et al. (2020) Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Revista Ciência & Saúde Coletiva: um estudo bibliométrico. *Ciência & Saúde Coletiva* 25(12), 4757-4769. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.16882020>
- Medeiros, C. S. P. de et al. (2017). Perfil social e funcional dos usuários da Estratégia Saúde da Família com Acidente Vascular Encefálico. *Revista brasileira de ciências da saúde*, 21(3), 211-220. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-986560>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto enferm*. 17 (4), 758-764. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso.
- Nery, B. L. S., Favilla, F. A. T., Albuquerque, A. P. A., & Salomon, A. L. R. (2018) Características dos serviços de atenção domiciliar. *Rev Enferm UFPE Online* 12(5), 1422- 9. 10.5205/19818963 v12i5a230604p14221429 2018.
- Neves, A. C. de O. J. et al. (2019). Atenção domiciliar: perfil assistencial de serviço vinculado a um hospital de ensino. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* 29(02) <https://doi.org/10.1590/S0103-73312019290214>.
- Oliveira, E. C., Ferreira, W. F. da S., Oliveira, E. C., & Dutra, D. de A. (2017). Cuidados pós-alta em pacientes idosos com sequelas de acidente vascular cerebral: planejamento de alta hospitalar. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 11(9). <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/733>
- Procópio, L. C. R. et al. (2019). A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, 43 (121), 592-604. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912123>.
- Queiroz, M. G. et al. (2020) Hipertensão arterial no idoso-doença prevalente nesta população: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 6 (4), 22590-22598. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/9409>
- Rajão, F. L. & Martins, M. (2020) Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 25(5), 1863-1877. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.34692019>.
- Reis, G. F. M., Jérico, M. de C., Maloni, A. A. S., Bedin, S. C. Gasques, P. C. dos A & Kawata, S. L. P. (2021). Perfil de pacientes e indicadores de um serviço de atenção domiciliar. *Enfermagem Brasil*, 20 (2). <https://doi.org/10.33233/eb.v20i2.4210>
- Sousa, H. A, Moura, B. M, Júnior, E. O. C., Rezende, F. A. C., Brito, T. R. P. de, Neto, L. S. S., Osório, N. B., & Nunes, D. P. (2019). Limitação funcional em atividades de vida diária e fatores associados em idosos da universidade da maturidade. *Revista Humanidades e Inovação*, 6 (11) <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/issue/archive>